

transfusão, conscientizando grupos coletivos, familiares dos pacientes, comunidade acadêmica entre outros, a realizar o ato de solidariedade que pode salvar vidas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1257>

RELATO DAS CAMPANHAS INTERNAS NA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA NO PRIMEIRO QUINQUEMESTRE DE 2023

ARA Lima, JD Silva, JPL Oliveira, LL Farias, PLD Santos, RRC Silva

Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil

Objetivo: Relatar o quantitativo de campanha interna (CI) da Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) no primeiro quinque-mestre de 2023; descrever a taxa de comparecimento dos agendamentos e de inaptidão desses grupos, bem como caracterizar as CI sobre o uso do transporte, dia da semana, categorias de grupos demandantes e importância no alcance das metas institucionais. **Material e métodos:** Coletados dados secundários da planilha de controle setorial da Gerência de Captação, Registro e Orientação de Doadores da FHB do período de janeiro a maio de 2023; e revisados no SistHemo, software de gerenciamento dos dados de doação na FHB. **Resultados:** Foram realizados 408 agendamentos de CI no período, sendo 168 nos sábados (41,17%). Foram efetivadas 294 CI com expectativa de 4.296 candidatos à doação. Destes, 3.233 compareceram (75,25%); absenteísmo de 24,75% e média de 11 pessoas por campanha. Utilizaram o transporte da FHB 74,83%, sendo a oferta de vaga para até 91,66% dos grupos. Foram aptos para doação 73,58% dos candidatos das CI, taxa de inaptidão de 26,41%. As instituições parceiras foram categorizadas em: igreja (28,57%), instituição de ensino (27,89%), instituição privada (11,22%), grupo de amigos (10,88%), órgão público (10,54%), militares (6,12%) e ONG (4,42%). **Discussão:** As campanhas internas são grupos de 10 a 15 pessoas, vinculados às instituições parceiras. No entanto, 114 campanhas (27,94%) não foram efetivadas principalmente por solicitação do multiplicador de cancelamento ou por falta de quórum, demonstrando dificuldade de captação e, em muitos casos, falha na orientação previamente ao agendamento. Evidencia-se a preferência por agendamento aos sábados e pelo uso do transporte. Há a oferta de 6 a 8 horários de transporte gratuito da FHB diariamente. A aptidão no período está abaixo da expectativa de 80%, mostrando uma taxa de inaptidão acima de 20% e da média total institucional. Conhecendo as instituições parceiras, realiza-se o reconhecimento do público alvo para sensibilização dos grupos e desenvolvimento de projetos. Essa ferramenta tem o potencial de aumentar o percentual de doadores de repetição uma vez que frequentemente retornam com novas demandas de agendamentos. Ressalta-se que as CI contribuem para difundir a cultura da doação de sangue, pois podem estar atreladas a palestras educativas e, com o acesso à informação, auxiliam para reduzir a taxa de inaptidão. **Conclusão:** O quantitativo de campanhas internas é importante ferramenta para atender a demanda transfusional nos serviços públicos do DF, devido à

garantia de quantitativo significativo de doadores por horário e como incentivo à doação de repetição. Ressalta-se a importância do trabalho de orientação e de educação em saúde, anterior à campanha, para a redução da taxa de inaptidão e aumento do comprometimento com consequente diminuição do absenteísmo. O presente estudo aponta a necessidade de focar em grupos de igrejas e de instituições de ensino, bem como na manutenção do transporte gratuito e vagas aos sábados. Reforçar projetos relacionados à disseminação da cultura de doação deve ser uma aspiração para alcance das metas institucionais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1258>

LEIS BENÉFICAS A DOADORES DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA COM REMUNERAÇÃO INDIRETA NO ÂMBITO FEDERAL E DO DISTRITO FEDERAL

ARA Lima, JD Silva, JPL Oliveira, LL Farias, PLD Santos, RRC Silva

Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil

Objetivo: Relacionar e discutir as normativas que beneficiam os doadores de sangue e de medula óssea (MO) com remuneração indireta no âmbito Federal e do Distrito Federal (DF). **Material e métodos:** Realizada busca simples das normativas na base de dados do Portal da Legislação do Governo Federal e do Sistema Integrado de Normas Jurídicas do DF e selecionadas apenas as leis que dão incentivos financeiros à doação de sangue e de Medula Óssea (MO). **Resultados:** Identificadas três normativas que beneficiam os doadores com remuneração indireta por meio de isenção total ou parcial do pagamento da taxa de inscrição em concursos públicos. Duas são Distritais e uma é Federal. No Distrito Federal, a Lei 4.949/2012 isenta do pagamento da taxa de inscrição o candidato que comprovar três doações de sangue feitas no período de 12 meses, em instituição pública. A segunda é a Lei 5.968/2017, a qual preconiza a redução, em 50%, no valor de inscrição, em concurso público distrital, para cadastrados como doadores de MO. No âmbito Federal, a Lei 13.656/2018 isenta os candidatos que comprovem a doação de MO do pagamento da taxa de inscrição em concursos públicos da administração direta e indireta de qualquer dos Poderes da União. **Discussão:** Conforme Portaria 158/2016 do Ministério da Saúde, artigo 30, “a doação de sangue deve ser voluntária, anônima e altruísta, não devendo o doador, de forma direta ou indireta, receber qualquer remuneração ou benefício em virtude de sua realização”. O Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), em nota de esclarecimento disponível em seu site oficial, não concorda com a isenção da taxa de inscrição em concurso público como um incentivo ao cadastro da doação de medula óssea. A inclusão de novos doadores representa uma estratégia, no que se refere à manutenção e expansão do registro brasileiro, e deverá seguir preceitos técnicos. Em lançamentos de editais de concursos públicos, nota-se, no Hemocentro, o aumento da busca por doações, com requerimento do documento “certificado para

concurso”e também da busca por informações sobre o cadastro de medula óssea, retirando o princípio altruísta e voluntário das doações. São necessários estudos mais aprofundados para se levantar dados estatísticos relacionados aos riscos e possíveis danos diretos desse tipo de incentivo a doação. Mesmo assim, pode-se dizer que a concessão de benefícios financeiros, mesmo que indiretamente, levanta questionamento a respeito do seu potencial nocivo à segurança da doação, do nível de comprometimento do ato transfusional. **Conclusão:** Os incentivos à doação de sangue e ao cadastro de MO devem seguir os preceitos técnicos para a garantia da segurança da transfusão de sangue e dos transplantes de MO. As três leis encontradas neste estudo representam exemplos de incentivos financeiros indiretos à doação, indo contra as recomendações técnicas atuais dos órgãos reguladores. Faz-se necessárias discussões públicas para atualização das políticas públicas que beneficiam os doadores de sangue e de MO, tanto no âmbito Distrital quanto no Federal.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1259>

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ROBÔ PARA ENVIO DE MENSAGEM NA CAPTAÇÃO DE DOADORES FENOTIPADOS

APRD Zanelli, JLB Junior, MTS Silva, MG Sisdelli, CD Fernandes, AR Ferreira, CM Ribeiro, FL Santos

Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução: Manter os estoques de sangue em níveis adequados é um desafio aos serviços de hemoterapia. Um suprimento de sangue seguro, baseado em doações voluntárias, é vital para todos os pacientes e, particularmente, para muitos que precisam de transfusões de sangue regulares por toda a vida, por exemplo, no caso de doenças como a falciforme ou a talassemia. As transfusões desses pacientes se tornam ainda mais seguras quando são utilizados concentrados de hemácias fenotipados para os principais antígenos de grupos sanguíneos e utilizadas unidades antígeno negativas para os pacientes que não possuem os mesmos antígenos, independente de serem aloimunizados. No entanto, adotar políticas de transfusão de bolsas fenotipadas profilaticamente se torna um desafio ainda maior para os serviços. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da estratégia de envio de mensagens via robô para a atração de doadores fenotipados. **Materiais/métodos:** O sistema de informação (SBS) foi otimizado para facilitar a inserção e recuperação das informações de fenotipagem de doadores. Posteriormente foram elaborados arquivos contendo os doadores que possuem fenótipos de interesse e esses arquivos são utilizados para envio de mensagens automáticas de convite à doação por meio de robô de WhatsApp®. **Resultados:** Foi realizado um levantamento inicial de todos os doadores com fenótipo de interesse cadastrados no sistema SBS. Foram localizados aproximadamente 50.000 doadores com fenótipo de interesse cadastrados. Destes

aproximadamente 36.000 tinham número de celular cadastrado. Foi criado um robô para envio de mensagem. Esta mensagem informa ao doador sobre o que é fenotipagem e que ele é um doador fenotipado, o que o torna muito importante para a transfusão de pacientes que recebem transfusão frequente e também o convida para doações regulares. Entre abril e julho de 2023, foram enviadas 6573 mensagens, resultando em 812 doadores que realizaram doações após receberem a mensagem. Isso equivale a 12,35% dos doadores que receberam a mensagem. Destes doadores 136 não doavam há mais de 24 meses. **Discussão:** A demanda de unidades de concentrado de hemácias fenotipadas no Hemocentro de Ribeirão Preto é de aproximadamente 650 por mês para atender os pacientes aloimunizados e aos que estão na política de transfusão de bolsas fenotipadas profilaticamente. As 812 unidades fenotipadas doadas no período de envio de mensagens contribuíram no atendimento desta demanda pois representaram 31% da necessidade no período. **Conclusão:** O envio de mensagens de aplicativos é considerado uma importante ferramenta de comunicação que se mostrou eficaz na captação de doadores de sangue fenotipados. As adequações dos sistemas de informação e a utilização de robôs tornam essa atividade mais rápida e eficiente e a sua utilização pode ser ampliada para convocação de fenótipos específicos para atender as demandas mais rapidamente. A informação ao doador de que o fenótipo dele é importante para alguns pacientes pode ser a causa do estímulo ao retorno desses doadores que não haviam realizado nenhuma doação nos últimos 24 meses.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1260>

RELEVÂNCIA DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A FIDELIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE NÃO RECORRENTES DO HEMORIO

PC Silva, MAR Mello, KC Nunes, VR Andrade, KO Sant'anna

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: Apresentar e analisar as Ações Estratégicas do Setor de Promoção a Doação de Sangue (SPDS) do Hemorio na direção da fidelização de doadores não recorrentes. **Material e método:** Textos e legislações sobre a temática e levantamento de dados quantitativos do setor. A metodologia consiste em pesquisa documental com análise quanti-quali a luz materialismo histórico-dialético. **Resultados:** O hospital de referência em hemoterapia e hematologia do Rio de Janeiro (Hemorio) conta com o Programa Jovem Salva Vidas (PJSV), que visa garantir uma comunicação com a comunidade escolar e a consolidar a cultura da doação de sangue no estado do Rio de Janeiro. No ano de 2022 foram realizadas 13 palestras nas escolas, abrangendo em média 50 pessoas. Contamos ainda com o Resgate de doadores Inaptos Provisórios (IP), uma importante estratégia de fidelização do Setor de Promoção à Doação de Sangue (SPDS) que nesse mesmo ano, contactou 180 doadores IP, dos quais 42 retornaram. **Discussão:** O SPDS